

OPTIMISTIC NEWS

A economia sob um nova perspectiva

Notícias Presentes nesta Edição:

- *Emprego industrial deve ter expansão recorde em 2010;*
- *Lucro da Positivo Informática cresce 148,5% no trimestre;*
- *Lucro do Banco do Brasil soma 2,7 bilhões;*
- *Volume de vendas no varejo sobe 11,5% e bate recorde no semestre;*

EMPREGO INDUSTRIAL DEVE TER EXPANSÃO RECORDE EM 2010

Azelma Rodrigues-04/08/2010

BRASÍLIA - O emprego industrial deve bater recorde este ano, e ficar acima da melhor variação verificada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que foi a expansão de 3,9% em 2008.

Mesmo se não registrar nenhum aumento entre julho e dezembro, os dados sobre as contratações no primeiro semestre já garantem alta de 4,1% no emprego da indústria em 2010 sobre 2009.

Em junho, o emprego industrial cresceu 6,6% sobre o mesmo mês do ano anterior, a maior variação em 12 meses apurada na série da CNI, que foi ajustada em 2005. Na comparação semestre a semestre, a evolução foi positiva em 4,3%.

Para o economista-chefe da CNI, Flavio Castelo Branco, o comportamento dessa variável é um "sinal claro de decisões sobre novos investimentos, e de confi-

ança do empresário industrial na continuidade do processo de forte expansão da economia".

Além de ultrapassar em 0,3 ponto percentual o patamar pré-crise de 2008, o emprego foi o único indicador positivo na indústria em junho sobre maio, em 0,5%, quando tomados de forma dessazonalizada.

"A tendência é que as contratações sigam em expansão ao longo do ano, nessa média de 0,5% mensais", comentou outro economista da CNI, Marcelo de Ávila.

Mais por "efeito Copa do Mundo de futebol" do que pela retomada da política monetária do Banco Central, em junho os demais indicadores industriais registraram ligeira desaceleração.

O faturamento real caiu 0,6% (dessazonalizado) sobre maio, seguindo o recuo de 0,3% na produção (horas trabalhadas) e menos 0,2% na utilização da capacidade instalada (UCI).

Para Castelo Branco, a contínua expansão do emprego demonstra matura-

ção de investimentos e novos planos de aumento do parque fabril, o que se reflete na estabilização da UCI abaixo de 83%. Em junho, a expansão do indicador ficou em 82,5%. "A expectativa do empresário é que a expansão da atividade prossegue forte", disse o economista, lembrando que entre julho e outubro ocorre o pico da produção industrial, voltada para as vendas de fim de ano.

LUCRO LÍQUIDO DA POSITIVO INFORMÁTICA CRESCE 148,5% NO 2º TRIMESTRE

Daniela Braun -16/08/2010

SÃO PAULO - A fabricante de computadores Positivo Informática registrou lucro líquido de R\$ 30,2 milhões no segundo trimestre deste ano, um salto de 148,5% em relação ao ganho obtido em igual período de 2009.

A receita líquida da empresa somou R\$ 591,5 milhões entre abril e junho deste ano, um crescimento de 14,6% em relação ao segundo trimestre de 2009.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA, na sigla em inglês) totalizou R\$ 54,8 milhões no segundo trimestre, o que representa uma

elevação de 45,4% na comparação com igual período de 2009.

O volume de máquinas vendidas pela Positivo Informática no segundo trimestre somou 479,2 mil unidades o que representou um crescimento de 8,3% sobre as vendas registradas entre abril e junho do ano passado. O resultado, segundo a empresa, se deve especialmente às vendas para clientes de governo, na área educacional, com alta de 41,3% sobre os volumes registrados no segundo trimestre de 2009.

A participação dos desktops caiu de 66,9% das unidades vendidas entre janeiro e março para 62,9% no segundo trimestre, abrindo espaço aos notebooks e netbooks.

As vendas de máquinas no varejo somaram 335 mil unidades no segundo trimestre, um crescimento de 2% sobre as 328,3 mil unidades vendidas em igual período de 2009. No mesmo intervalo, a demanda do segmento corporativo teve queda de 31,2% com 16,2 mil máquinas vendidas entre abril e junho. No primeiro semestre do ano, a Positivo vendeu 905 mil computadores, uma elevação de 18,2% ante o primeiro semestre de 2009, e atingiu um lucro líquido de R\$ 68 milhões, crescimento de 229,2% em relação ao ganho obtido no primeiro semestre de 2009. A receita líquida da empresa no período totalizou R\$ 1,12 bilhão - 21,6% acima da receita obtida nos primeiros seis meses do ano passado.

OPTIMISTIC NEWS

LUCRO DO BANCO DO BRASIL SOMA 2,7 BILHÕES

Ana Luísa Westphalen -16/08/2010

SÃO PAULO - O Banco do Brasil fechou o segundo trimestre do ano com lucro líquido de R\$ 2,7 bilhões, o que corresponde a uma elevação de 16,1% em relação ao mesmo período do ano passado. De acordo com o balanço contábil divulgado hoje, a instituição financeira encerrou junho com patrimônio líquido de R\$ 39,332 bilhões, montante 21,5% superior ao segundo trimestre de 2009. O retorno sobre patrimônio líquido, no entanto, foi de 31,5% no período, menor que os 33,2% apurados de abril a junho do ano passado.

O documento divulgado hoje mostra ainda que o Banco do Brasil alcançou R\$ 755,7 bilhões em ativos totais ao final de junho, crescimento de 26,2% na mesma base de comparação. A carteira de crédito total, que inclui garan-

tias prestadas e títulos e valores mobiliários privados atingiu R\$ 349,8 bilhões, o que representa crescimento de 6,8% no trimestre.

Com a forte expansão do crédito no primeiro semestre, as receitas financeiras totalizaram R\$ 36,8 bilhões, 23,4% superior ao mesmo período do ano passado. Do total, as receitas provenientes das operações de crédito mostraram expansão de 31,7%, de R\$ 18,5 bilhões para R\$ 24,3 bilhões.

O crédito à pessoa física, que representava 31% da carteira total do BB no fim de junho, atingiu R\$ 101,1 bilhões no final do trimestre, um crescimento de 6,3%. A instituição destacou o desempenho do crédito imobiliário, que mantém relevante trajetória de crescimento, e encerrou o semestre em R\$ 2,1 bilhões, com expansão de 84,9% em 12

meses. No segmento pessoa jurídica, a carteira de crédito evoluiu 5,9%, totalizando R\$ 135,6 bilhões em junho.

Segundo o BB, os índices de inadimplência mostraram queda e aproximam-se aos patamares observados em 2008. As operações vencidas há mais de 90 dias atingiram 2,7% da carteira de crédito, uma melhora de 0,4 ponto percentual no trimestre e de 0,6 ponto percentual em relação a junho do ano passado.

VOLUME DE VENDAS NO VAREJO SOBE 11,5% E BATE RECORDE NO SEMESTRE

Rafael Rosas -11/08/2010

RIO - O volume de vendas no varejo subiu 11,5% no primeiro semestre, no melhor resultado para o período desde o início da série calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2001. O resultado foi puxado por hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, cujo volume de vendas subiu 10,4% no primeiro semestre, seguido por móveis e eletrodomésticos, que registrou avanço de 20,6%.

O economista da coordenação de serviços e comércio do IBGE, Reinaldo Pereira, frisou que o primeiro trimestre, com alta de 12,8%

teve desempenho superior ao segundo, quando o volume de vendas subiu 10,2% na comparação com igual período do ano passado. Para o economista, o resultado mostra que o setor de comércio está acompanhando o crescimento da economia do país. Apesar da desaceleração, o crescimento de 10,2% entre abril e junho foi o maior para um segundo trimestre desde os 11,3% de 2004.

"Se a expectativa dos analistas é de crescer 6%, provavelmente o comércio deverá acompanhar esse crescimento", disse Pereira, lembrando que no ano passado o volume de vendas no varejo subiu 5,9%, afeta-

do pela crise financeira. "O que move o comércio é o dinheiro. Se houve aumento da massa salarial e não tem aumento do desemprego, isso assegura o crescimento do comércio", acrescentou.

O resultado de junho de 2010, igualou o de junho de 2007, com alta de 11,3% na comparação com igual mês do ano anterior, e foi o maior para junho desde os 12,9% de 2004.

INEPAD

INSTITUTO DE ENSINO
E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Marechal Rondon, 571
Ribeirão Preto - SP

Tel: 16-2111-0250

Fax: 16 2111 0268

Email: comunicacao_2@inepad.org.br

O INEPAD - Instituto de Ensino e Pesquisa em Administração - é uma organização sem fins lucrativos, que conta com cerca de 200 professores doutores ligados a renomadas instituições de ensino, nacionais e internacionais e tem como missão a geração e a disseminação de conhecimentos relacionados à Administração de Organizações por meio da pesquisa, do ensino executivo e da extensão.